Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, às dez horas e quinze minutos, deu-se início a sétima reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baía da Ilha Grande, realizada remotamente por meio da Plataforma ZOOM. Estiveram presentes **os membros da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES):** Izabela Matos Ribeiro – Representando o Nível Central SES/RJ devido a impossibilidade do titular estar presente; Ângelo da Silva Alves - Assistente da Secretaria Executiva da Comissão Intergestores - CIR/BIG; Melquezedec Alves - Coordenador Regional de Regulação do Médio Paraíba e BIG **Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis:** Luciana Rossinol Silva - Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Angra dos Reis; **Secretaria Municipal de Saúde de Mangaratiba:** Valesca Moura - Suplente da Secretária Municipal de Saúde de Mangaratiba; **Secretaria Municipal de Saúde de Paraty**: Carla Lacerda - Secretária Municipal de Saúde; Alessandra Gomes - Suplente da Secretária Municipal de Saúde de Paraty. A plenária contou com a presença de Cláudia Aparecida Lemos - Coordenadora da CIES/BIG, Alice Lima - Apoiadora COSEMS/RJ, Beatriz Dias - Coordenadora do NDAVS/BIG. O Assistente da Secretaria Executiva da CIR/BIG deu início à sétima reunião ordinária da CIR informando que o item de Apresentação **1. Panorama COVID, arboviroses e informes NDAVS/BIG (NDAVS/BIG),** será apresentado posteriormente pois a Sra. Beatriz Dias, ainda não havia ingressado na reunião. **2. Andamento do GT de Planejamento Regional Integrado. (AR/SE/CIR).** O Sr. Ângelo informa que recebeu um documento da Assessoria de Regionalização solicitando que a região marcasse uma reunião do Grupo Técnico de Planejamento para identificar as estratégias para que os municípios que ainda não preencheram as matrizes o façam. Os três municípios já enviaram as matrizes preenchidas. A reunião está agendada para o dia 27 de julho, com o grupo condutor do PRI. O objetivo da reunião será o Plano de Saúde Regional Integrado - PSRI, que integra o Plano Estadual de Saúde - PES. Ele tem a mesma vigência do PES e do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde - PEEPS, 2024 a 2027. No segundo semestre de 2023, seria elaborado o PSRI para pactuação na CIR de novembro e em nove dezembro na CIB. A Sra. Valesca questiona que as planilhas preenchidas tem 3 dos 16 problemas da região e pergunta que pactuação é essa que está sendo proposta. A Sra. Izabela esclarece que não está sendo trabalhado nesse momento as 16 prioridades, mas as duas linhas de cuidado, materno infantil e câncer de mama que foram iniciadas no ano passado. Está sendo organizada a rede partindo dessas duas linhas. A intenção de colocar essas linhas é que todas as regiões trabalhem da mesma forma. O que foi apresentado pelo Sr. Ângelo é a programação, o planejamento para o seguimento dessas linhas de cuidado. Haverá um momento em que serão contempladas as prioridades, as especificidades da região. Pactuação: **1. Aprovação das Atas da 4°, 5° e 6° Reuniões Ordinárias da CIR/BIG de 2022.** O Sr. Ângelo aponta que as atas foram disponibilizadas aos gestores por e-mail com a antecedência, entretanto o Dr. Mario Sérgio não pode avaliar a 6° ata, dessa forma está sendo proposto a pactuação da 4° e 5°. A plenária solicita que todas sejam pactuadas na próxima reunião da CIR tendo em vista que os membros também não conseguiram avaliar as mesmas. **1.**

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Informes CIB/RJ e COSEMS/RJ. Sra. Alice Lima discorre sobre o 37° Congresso do CONASEMS que aconteceu em Goiânia. Informa que foi eleita a nova direção do CONASEMS, sendo o presidente eleito, Hisham Mohamad Hamida, Secretário de Saúde de Pirenópolis, Goiás. A Guta, presidente do COSEMS RJ e a Ana Schneider são membros também dessa nova diretoria. A Região Noroeste ganhou o primeiro lugar por melhor experiência na Oficina Imuniza SUS da Região Sudeste e do país. O segundo tópico é sobre o piso da enfermagem. O Dr. Mauro na última Assembleia do COSEMS esclareceu que o valor é proporcional a 44 horas semanais, 8 horas diárias e que a ministra garantiu que o governo federal vai fazer o repasse para esse ano de nove parcelas, de maio a dezembro e mais uma parcela de décimo terceiro salário, provavelmente o piso será pago a partir de setembro. Destaca que ele também orientou que o município faça uma lei municipal que atrele o pagamento do piso à liberação do recurso federal, para se respaldarem já que ano que vem ainda não tem nada previsto. Foi lembrado que o prazo da Portaria 544 é trinta e um de agosto de dois mil e vinte e três e que foram publicadas duas portarias de credenciamento de equipes, serviços e programas que será disponibilizado posteriormente A Sra. Luciana questiona que algumas informações colocadas no sistema, devido a urgência foram preenchidos de forma incorreta, ela quer saber como podem ser corrigidas. A Sra. Alice informa que vai verificar a possibilidade de correção das informações e colocará no grupo. **2. Nota Técnica Conjunta da Superintendência de Educação Permanente em Saúde - SUPES e Assessoria de Regionalização**. A Sra. Cláudia apresenta a nota técnica que é sobre o fortalecimento das CIES Regionais e parcerias loco regionais - Núcleos Municipais de Educação Permanente. Está descrito na nota, a justificativa, o panorama das Comissões Permanente de Integração Ensino em Serviço Regionais - CIES, a BIG inclusive precisa atualizar a composição. Fala das atribuições das CIES: apoiar tecnicamente as Comissões Intergestores Regionais (CIR); articular instituições para propor, de forma coordenada, estratégias de intervenção no campo da formação e desenvolvimento dos trabalhadores, à luz dos conceitos e princípios da Educação Permanente em Saúde; incentivar a adesão cooperativa e solidária de instituições de formação e desenvolvimento dos trabalhadores de saúde aos princípios, à condução e ao desenvolvimento da Educação Permanente em Saúde, ampliando a capacidade pedagógica em toda a rede de saúde e educação; contribuir com o acompanhamento, o monitoramento e a avaliação das ações e estratégias de Educação Permanente em Saúde implementadas; apoiar e cooperar com os gestores na discussão sobre Educação Permanente em Saúde, na proposição de intervenções nesse campo e no planejamento e desenvolvimento de ações. Sobre as atribuições das CIES Regionais, a Superintendência de Educação em Saúde entende que os coordenadores destes coletivos, devem zelar pelas seguintes responsabilidades de acordo com a própria Política Nacional de Educação Permanente: coordenar a cooperação junto à CIR no que tange à construção do Plano de Ação Regional para a Educação Permanente em Saúde (PAREPS), por meio da articulação coletiva e democrática da CIES Regional, em parceria com o apoio da SUPES; solicitar pauta e mediar a pactuação do PAREPS na CIR respectiva, bem como de outras atividades que necessitam deste

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

tipo de intervenção; apoiar, monitorar e avaliar a execução dos recursos financeiros da PNEPS pelo município executor regional, segundo os critérios estabelecidos nas legislações específicas e na pactuação em CIR e CIB, apresentando periodicamente os seus resultados aos gestores municipais e socializá-los com os demais membros da CIES Regional e com o apoio da SUPES; estabelecer calendário regular de reuniões da CIES Regional, em conjunto com a Secretaria Executiva da CIR - SECIR para que se evite concomitância de agendas dificultando a participação dos membros; coordenar as reuniões ordinárias e extraordinárias (se forem necessárias), visando ao planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações educativas no território regional/municipal; promover a qualificação técnica permanente dos membros da CIES Regional, a partir da sua realidade e por meio da construção coletiva de saberes e práticas entre e com os demais membros desta Comissão e o apoio regional da SUPES; responder às solicitações do apoio da SUPES para o desenvolvimento e fortalecimento da EPS na região. Depois está descrito as atribuições da SUPES e das SECIR. Descreve que para o desenvolvimento do trabalho das CIES Regionais, é relevante: a ocorrência de reuniões mensais, por meio de calendário regular, solicitação de pauta nas reuniões da CIR para sensibilização, informação, planejamento e prestação de contas aos gestores. No entanto, para que este trabalho se desenvolva e se fortaleça, é fundamental o apoio dos gestores municipais nos pontos que seguem: destacar representante para a composição da CIES Regional, preferencialmente, daquele vinculado à coordenação/setor/área de educação em saúde da Secretaria Municipal de Saúde e liberar os profissionais para a realização de atividades educativas programadas; organizar o processo de trabalho da Educação em Saúde municipal, fortalecendo a articulação entre as instituições de ensino locais, os serviços de saúde e o controle social nos processos de planejamento, acompanhamento e execução das ações de EPS municipais/regionais; apoiar a realização do trabalho do profissional sob sua gestão, que estiver exercendo a função de coordenação e/ou suplência de coordenação da CIES Regional; apoiar o fortalecimento das práticas de EPS nas unidades de saúde e entre os seus profissionais, promovendo a articulação da rede e o seu protagonismo, para a qualificação das práticas em saúde municipais e regionais; promover de forma articulada com o PAREPS, a execução, o monitoramento e avaliação dos recursos regionais de EPS, quando for o gestor do município executor regional; garantir a elaboração, execução e acompanhamento do Plano Regional para a Educação Permanente em Saúde (PAREPS), bem como as ações educativas municipais/Plano Municipal de EPS. Após conversa com o Sr. Ângelo informa que foi definido que primeiro se levaria a nota para passar como informe para depois ver a necessidade de pactuar algo específico para a BIG. O outro ponto é sobre o PAREPS, o mesmo compõe o PEEPS que faz parte do PES para 2024-2027. Até onze de agosto é necessário passar para a coordenação como será a matriz regional da BIG. A matriz está dividida em três eixos: atenção à saúde, redes de atenção à saúde e transversal, todos com diretrizes e conversam com o Planejamento Regional Integrado – PRI. As ações serão inseridas de forma mais simplificada: Diretriz, Ação, Meta, Recurso Financeiro e Período de realização. Até sexta será alinhado e enviado as sugestões

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

para o Estado. A Sra. Izabela destaca o esforço que a região está realizando nesse alinhamento com o PRI. A Sra. Cláudia finaliza com o convite da SES com parceria do COSEMS da Oficina Regional de Fortalecimento para execução dos recursos de educação permanente. Serão 3 oficinas e a BIG ocorrerá junto com as regiões Centro Sul e Médio Paraíba no dia quinze de agosto, das nove as 10 horas, pelo Zoom. O objetivo é identificar as dificuldades da utilização dos recursos da Política Nacional de Educação Permanente alocados nos municípios executores e estabelecer em conjunto com os profissionais e gestores envolvidos estratégias de superação para execução de recursos financeiros da PNEPS. Haverá uma abertura, a região vai ter até cinco minutos para exposição, um tempo muito curto. Informa que estará de férias no período, mas a Sra. Valesca representará. Fala que fará a apresentação junto com a Sra. Lindalva, com um resumo de quais são as portarias e quais são os recursos, e o que foi feito. Até o momento não foram executados os recursos, e informa que também muda as ações. Em conversa com a Sra. Lindalva, que é a suplente de Mangaratiba, possuem como proposta pactuar, repactuar o que tem de recurso já no modelo novo, de plano, matriz, com os eixos, levando em conta o que tem para se fazer do PRI, a região vai estar discutindo até setembro, outubro, para novembro pactuar. A região tem três portarias, dois recursos estão no município de Angra dos Reis, um recurso está no Estado. Informa que colocará na apresentação para a Lindalva apresentar o número do processo que é de 2013. O recurso foi enviado para o Fundo Estadual de Saúde, que na época era um valor de quase 80 mil reais, e não foi repassado para a região. Então, existe o recurso, mas não está na região, a SUPES está acompanhando, mas até hoje não saiu. Foi perguntado quem são convidados que eles orientaram a chamar? A Sra. Cláudia discorre que vai ter a parceria do COSEMS, os jurídicos, os apoiadores, os apoiadores regionais que são a Sarah e a Tatiana, e esse convite é extensivo, ao responsável pelo planejamento, o jurídico dos municípios, quem é do setor financeiro, para entender como é que acontece nos municípios. Aponta que na BIG ocorreu uma situação do recurso, mas que já está em processo de resolução, da época do Covid. Reforça o informe que a sugestão da CIES é repensar essa matriz, uma vez que foram orientados a cancelar, pela área técnica da atenção primária do Estado, o curso AIDPI e a amostra de experiências exitosas. Foi pensado em transformar essas ações no segundo seminário de educação permanente, porque na região, se identifica que os três municípios estão com um trabalho bem intenso em termos de ensino, estágio, então precisa pactuar em breve. A Sra Izabela acrescenta elogiando o esforço da região. Lembra que a questão do recurso, é sempre um nó, tanto para o recurso chegar, quanto para o recurso ser executado. A região tem feito muitas ações sem recurso, porque não está conseguindo executar. E, com certeza, com o recurso, os eventos e as capacitações dão uma outra aproximação, ficam mais robustos ou mais acolhedores em termos de espaço, de contratação de local, de pessoas para trazer. Mas diz que a região é muito concisa, muito alinhada, e esforçada. Relata que acompanha de longe há muito tempo e que vê o esforço em manter sempre isso, essa proximidade com a CIR também, que a representação da CIES, sempre está presente com os gestores. Em relação à nota, menciona que é importante dizer, que a

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Assessoria de Regionalização fez essa contribuição solicitada pela Coordenação de Educação Permanente. Parabeniza o esforço da equipe da CIR regional. A Sra. Alice também parabeniza o esforço, lembra que essa pauta há muito tempo é um desafio em vários sentidos, até na valorização dessa discussão nas regiões, nos municípios e a região da BIG realmente tem um diferencial nesse sentido, dessa pauta conseguir avançar mais. Então essa oficina vai ser muito importante para a região conseguir legitimar mais os espaços, poder discutir mais. A Sra. Valesca solicita a Sra Izabela, um esclarecimento em relação ao SMAIB. Relata que o município de Mangaratiba trocou de secretário há pouco tempo, tem uma nova equipe na atenção básica e o subsecretário de vigilância saiu. Apesar de conhecer a metodologia os outros profissionais não a conhecem então não vai ter tempo hábil para montar uma oficina com os técnicos e explicar a eles quais são os indicadores. Informa que possui acesso de analista, mas não tem como colocar os dados lá. A Sra. Izabela se compromete a ver com a Rose, na Superintendência de Gestão, que está capitaneando a questão da vigilância. A Sra. Luciana aproveita para atualizar sobre a situação de Angra dos Reis e pedir uma informação. Discorre que na Câmara Técnica a Monique participou e falou que dos indicadores colocados no sistema, o Estado deu devolutiva no qual cinco foram analisados, quatro com conformidade e um com sugestão de ajuste na meta. Foi solicitado a pauta para apresentar no Conselho, mas não foi possível incluir na pauta. Será realizada uma reunião extraordinária, então gostaria de saber se mantemos a reunião, ou aguardamos receber a análise dos outros indicadores. A Sra. Izabela diz que vai levar também essa questão para a equipe da vigilância, que seria eles que orientam melhor. Comenta que no seu entendimento, manteria, mas que prefere que a vigilância dê a concordância ou não da sua posição. A Sra. Luciana pergunta se é interessante informar aqui na CIR ou de outra forma, que esse assunto estava na pauta, mas que devido o extrapolamento do horário foi necessário solicitar uma extraordinária, dar ciência que não foi pactuada no conselho, mesmo estando em pauta, ou aguardamos orientação. A Sra. Izabela ressalta que sempre é importante o registro de envio seja por e -mail ou por ofício pois fica como respaldo para o município. A Sra. Luciana comenta que seria interessante aguardar análise de todos, pois evitaria ficar passando a cada mudança e pede para passar isso para a vigilância. Comunica que a extraordinária é na terça-feira, mas acredita que não irão receber a devolutiva até essa data. **3. Informes Grupos de Trabalho.** O Sr. Ângelo informa que nesse mês teve apenas duas reuniões, a reunião da CIES e da Vigilância. Já foi colocado no grupo da Câmara Técnica e no grupo da CIR a apresentação com a memória dessas duas reuniões. Comunica que a Sra. Beatriz está em uma oficina no Espírito Santo mas que enviará a apresentação para ser disponibilizada no grupo da Câmara Técnica e da CIR. Não havendo nada mais a declarar, eu Elisabet Pauer, Assessora Técnica da Assessoria de Regionalização SES RJ lavrei e assinei a presente ata.

Ângelo Alves

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Assistente da Secretaria Executiva da CIR/BIG

Izabela Ribeiro

Representante do Nível Central SES/RJ

Luciana Rossinol

Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Angra dos Reis

Valesca Moura

Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Mangaratiba

Alessandra Gomes

Suplente da Secretária Municipal de Saúde de Paraty